



## Programa de Doutorado no País com Estágio no Exterior – PDEE

### ORIENTAÇÕES PARA CANDIDATURA

#### 1. APRESENTAÇÃO

Este documento orienta as Instituições de Ensino Superior (IES), as Pró-Reitorias de Pós-Graduação ou órgão equivalente, e os programas habilitados a participar do Programa de Doutorado no País com Estágio no Exterior (PDEE), de modo que sejam encaminhadas à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) todas as informações necessárias para a apresentação de candidaturas ao PDEE. A análise precisa das solicitações depende da observância estrita dessas instruções.

#### 2. OBJETIVO DO PROGRAMA

O PDEE é um programa institucional de bolsas de estágio de doutorando no exterior que reforça a linha de atuação da CAPES, orientada pelo princípio de conferir autonomia as IES na utilização dos recursos desta modalidade de apoio com vistas ao fortalecimento da pós-graduação brasileira.

O objetivo do PDEE é contribuir para o estabelecimento e/ou manutenção do intercâmbio científico dos programas de pós-graduação consolidados do país com seus congêneres no exterior, por intermédio da concessão de cotas de bolsas de estágio de doutorando as IES. O PDEE atua de forma complementar aos esforços despendidos pelos programas de pós-graduação no Brasil, na formação de docentes e pesquisadores de alto nível para inserção no meio acadêmico e de pesquisa no país.

#### 3. ALOCAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE COTAS NA IES

A concessão de cotas será efetuada mediante assinatura do Termo de Cooperação entre a IES e a CAPES. A cota de bolsas-ano do PDEE concedida a IES é igual ao número de programas de pós-graduação que oferecem cursos de doutorado, com nota 4 ou superior, obtida na avaliação trienal da CAPES. Uma bolsa-ano corresponde a doze mensalidades.

O período de contabilização das cotas vai de janeiro a dezembro de cada ano. Eventuais saldos não serão transferidos de um ano para o outro e não será possível a antecipação do usufruto de cota referente ao subsequente. O estágio que se estender além de dezembro onerará a cota do ano subsequente no número de meses utilizados.

#### 4. REQUISITOS, ATRIBUIÇÕES E PROCEDIMENTOS PARA SELEÇÃO

##### 4.1 Requisitos do Programa de Pós-graduação

- Oferecer curso de doutorado, com nota igual ou superior a 4, obtida na avaliação trienal da CAPES; e,
- obter autorização da Pró-Reitoria para realização da seleção, com garantia da existência de cota.

#### **4.2 Requisitos do candidato**

- Ser brasileiro;
- estar regularmente matriculado no curso de doutorado de programa de pós-graduação com nota igual ou superior a 4, obtida na avaliação trienal da CAPES;
- não ter usufruído anteriormente de outra bolsa de estágio de doutorando ou doutorado pleno no exterior;
- não ultrapassar 48 meses no período total do doutorado ou 60 meses quando se tratar de transferência direta do Mestrado para o Doutorado, devendo o tempo de permanência no exterior ser previsto de modo a restarem, no mínimo, 6 (seis) meses no Brasil para a redação final e defesa da tese;
- ter completado um número de créditos referentes ao programa de doutorado, que seja compatível com a perspectiva de conclusão do curso, em tempo hábil, após a realização do estágio no exterior;
- ter avançado o projeto de tese para um nível compatível com a perspectiva de bom desempenho do plano de atividades no exterior;
- ter obtido aprovação no exame de qualificação e/ou no projeto de tese;
- estar ciente da necessidade de proficiência no idioma do país onde será realizado o estágio; e,
- apresentar toda a documentação exigida para a seleção e implementação da bolsa.

#### **4.3 Atribuições da Pró-Reitoria**

- Firmar Termo de Cooperação liberando as cotas destinadas pela CAPES;
- promover na IES ampla divulgação do PDEE;
- supervisionar as coordenações dos programas de pós-graduação na realização do processo de seleção dos candidatos;
- orientar a seleção dos candidatos, observando os procedimentos de seleção contidos no item 4.6;
- apresentar a CAPES os dossiês completos dos candidatos selecionados à bolsa, que atendam todos os requisitos do PDEE, sempre dentro das cotas disponíveis na IES, para a análise e homologação desta Agência, observando o calendário do programa;
- manter a CAPES devidamente informada sobre o andamento do estágio e qualquer alteração no desenvolvimento das atividades realizadas pelo(a) bolsista no exterior, e,
- cumprir as exigências relativas aos compromissos da IES com a CAPES ao final de cada estágio do PDEE.

#### **4.4 Atribuições da Coordenação do Programa**

- Promover entre os alunos, com o apoio e a autorização da Pró-Reitoria, ampla divulgação do PDEE;
- divulgar o calendário entre os seus doutorandos;
- constituir uma Comissão para a seleção dos candidatos, que deverá conter obrigatoriamente, no mínimo, três membros: o Coordenador do Programa, um representante discente dos pós-graduandos e um professor e/ou pesquisador externo a IES, que poderá manifestar-se sobre a seleção, por intermédio de parecer encaminhado previamente à Comissão; e,
- proceder à seleção dos candidatos, com a garantia de que todos os membros da Comissão participem.

#### **4.5 Atribuições do Orientador Brasileiro**

- Apresentar formalmente à Coordenação do Programa a candidatura do seu orientando e a documentação exigida pelo PDEE;

- firmar termo de responsabilidade com a Pró-Reitoria pelo acompanhamento do doutorando durante a realização das atividades propostas para o estágio no exterior; e,
- demonstrar interação e/ou relacionamento técnico-científico com o co-orientador no exterior para o desenvolvimento das atividades inerentes ao estágio do doutorando.

#### 4.6 Procedimentos para seleção

A Coordenação do Programa de pós-graduação deverá proceder à seleção dos candidatos que atendam os requisitos enumerados no item 4.2, através da Comissão especialmente constituída para esse fim. De modo a alcançar os objetivos do PDEE, exige-se que sejam selecionados os doutorandos que apresentem desempenho acadêmico adequado e pertinente para o desenvolvimento de parte da pesquisa no exterior, relacionada a seu trabalho de tese.

No processo de seleção, promovida com a máxima transparência, a avaliação do candidato se dará considerando os seguintes aspectos:

- o atendimento dos requisitos do item 4.2 na data prevista da seleção.
- a sua plena qualificação, mediante comprovação do desempenho acadêmico e experiência técnico-científica e cultural;
- a qualidade do projeto de tese, a ser elaborado de acordo com as orientações do item 5.1, e em especial, do plano de atividades a ser executado no exterior;
- a pertinência do plano de atividades no exterior com o projeto de tese e sua exequibilidade dentro do cronograma previsto;
- o compromisso do orientador brasileiro pelo acompanhamento do doutorando durante a realização das atividades propostas para o estágio no exterior ; e,
- a adequação da instituição de destino e pertinência técnico-científica do co-orientador estrangeiro às atividades a serem desenvolvidas.

#### 5. DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA DO CANDIDATO

- Formulário de inscrição devidamente preenchido;
- projeto de tese de acordo com as orientações do item 5.1;
- histórico da graduação e da pós-graduação incluindo o doutorado em andamento;
- currículo do candidato, extraído da plataforma LATTES no endereço: [www.cnpq.br](http://www.cnpq.br);
- documento do próprio candidato declarando sua ciência à obrigatoriedade de comprovação de proficiência no idioma, segundo o estabelecido no item 8.2;
- carta do orientador brasileiro justificando a necessidade do estágio e demonstrando interação e/ou relacionamento técnico-científico com o co-orientador no exterior para o desenvolvimento das atividades propostas;
- Termo de Aprovação e de Responsabilidade pela Candidatura ao PDEE, preenchido e assinado pelo orientador brasileiro, em modelo anexo ao formulário de inscrição;
- carta do co-orientador estrangeiro aprovando o plano e cronograma das atividades no exterior, especificando a data de início e de término do estágio;
- currículo resumido do co-orientador estrangeiro;
- declaração da coordenação do programa informando que os créditos já obtidos no doutorado são compatíveis com a perspectiva de conclusão do curso, em tempo hábil, após a realização do estágio no exterior; e,
- comprovação de aprovação no exame de qualificação e/ou no projeto de tese.

Além da documentação exigida neste item, é de inteira responsabilidade do candidato providenciar o visto junto à representação consular do país no qual pretende desenvolver seu plano de trabalho. Recomenda-se antecipar providências que possam ser adotadas antes da concessão da bolsa de estudos, pelo fato de que alguns países demandam algum tempo nos trâmites para a obtenção do visto.

O visto, na categoria **estudante**, deverá ser válido para entrada e permanência no país pelo período de realização das atividades inerentes ao estágio. No caso dos Estados Unidos, a CAPES exige que o bolsista obtenha o visto J1.

## 5.1 Orientações para apresentação do projeto de tese

O projeto de tese em português deve ser feito com fonte arial, tamanho 11, espaço entre linhas 1,5 e conter, obrigatoriamente, os itens abaixo:

- título;
- introdução e justificativa;
- objetivos, com definição e delimitação do objeto de estudo;
- metodologia a ser empregada;
- cronograma das atividades relativas à pesquisa e fases subsequentes, até a defesa da tese;
- plano de atividades no exterior, com indicação da existência de infra-estrutura na instituição de destino que viabilize a execução do trabalho proposto e do cronograma das atividades, formalmente aprovados pelo orientador brasileiro e pelo co-orientador estrangeiro; e,
- bibliografia de referência.

## 6. COMO A IES DEVE APRESENTAR A CANDIDATURA

Para apresentar a candidatura, a IES, através da Pró-Reitoria, deve verificar a adequação dos dossiês conforme itens 5, 5.1, referentes ao(s) candidato(s) selecionado (s) para enviar à CAPES os seguintes documentos, em uma única remessa, pelo correio tradicional, segundo calendário no item 7:

- Termo de Encaminhamento de Candidatura ao PDEE, preenchido pela Pró-Reitoria;
- Formulário de Apresentação de Candidatura ao PDEE, disponível no endereço <http://www.capes.gov.br>;
- Termo de Seleção de Candidaturas do PDEE, em modelo fornecido juntamente com o Formulário de Apresentação de Candidatura ao PDEE, devidamente preenchido;
- Termo de Aprovação e de Responsabilidade pela Candidatura ao PDEE, preenchido e assinado pelo orientador brasileiro;
- projeto de tese elaborado segundo as orientações do item 5.1;
- histórico escolar da graduação e da pós-graduação, incluindo o do doutorado em andamento;
- documento do próprio candidato declarando sua ciência à obrigatoriedade de comprovação de proficiência no idioma, segundo o estabelecido no item 8.2;
- carta do orientador brasileiro justificando a necessidade do estágio e demonstrando interação e/ou relacionamento técnico-científico com o co-orientador no exterior, para o desenvolvimento das atividades propostas; e,
- carta do co-orientador estrangeiro aprovando o plano e cronograma das atividades no exterior, especificando a data de início e de término do estágio.
- comprovação de aprovação no exame de qualificação e/ou projeto de tese.
- currículo do candidato extraído da Plataforma Lattes.

## 7. QUANDO APRESENTAR A CANDIDATURA

A apresentação de candidaturas seguirá o calendário abaixo:

<b>Data de início do estágio</b>	<b>Entrada do pedido</b>	<b>Resultado até</b>
Janeiro-Fevereiro	02/Julho a 01/Setembro	30 de Novembro
Março-Abril	02/Setembro a 01/Novembro	31 de Janeiro
Mai-Junho	02/Novembro a 01/Janeiro	31 de Março
Julho-Agosto	02/Janeiro a 01/Março	31 de Maio
Setembro-Outubro	02/Março a 01/Maio	31 de Julho
Novembro-Dezembro	02/Maio a 01/Julho	30 de Setembro

## 8. PROCESSO DE HOMOLOGAÇÃO

A análise e o julgamento da CAPES das candidaturas apresentadas obedecem às etapas, todas eliminatórias, descritas a seguir:

### 8.1 Análise documental

Nesta fase a equipe técnica confere a documentação apresentada, bem como o preenchimento integral e correto dos formulários. As solicitações incompletas, inadequadas ou enviadas fora dos prazos estabelecidos no item 7 serão devolvidas, com a devida justificativa.

### 8.2 Homologação e Implementação

A Diretoria, considerando as candidaturas apresentadas, decide sobre a concessão de acordo com as disponibilidades orçamentárias e tendo em vista as prioridades da CAPES para a formação de recursos humanos no exterior.

A Pró-Reitoria será informada sobre a(s) candidatura(s) homologada(s), que, no prazo de até 30 (trinta) dias, após a comunicação, deverá apresentar a documentação abaixo, para fins de implementação da bolsa. A documentação deverá ser encaminhada à CAPES após a obtenção, pelo candidato, do visto de entrada no país onde será realizado o estágio. A não observância do prazo estipulado acarretará o cancelamento automático da candidatura.

- Termo de compromisso com a CAPES e com a Instituição, onde o bolsista compromete-se, formalmente, a retornar ao país após a conclusão das atividades no exterior, dentro dos prazos estabelecidos;
- publicação no Diário Oficial da União, do Estado ou do Município, com ônus CAPES, quando se tratar de servidor público ou autorização do Dirigente máximo da Instituição, quando não for servidor público, para afastamento durante todo o período da bolsa;
- reserva de passagem aérea, em classe econômica e tarifa promocional, feita exclusivamente com a agência conveniada com a CAPES, informada em formulário específico, anexo à carta de concessão;
- dados bancários do bolsista no país para pagamentos realizados no Brasil, quando for o caso, informados em formulário específico, anexo à carta de concessão; e,
- comprovante válido de proficiência no idioma do país de destino, de acordo com as seguintes exigências:
  - para língua inglesa deve ser apresentado certificado do *Teste of English as Foreign Language – TOEFL* (mínimo de 213 pontos para o *Computer-based-Test - CBT* ou 550 pontos para o *Paper-based-Test* ou 80 pontos para o *Internet-based-Test – IBT*) ou ainda, do *International English Language Test – IELTS* (mínimo de 6,0 pontos), ambos com validade de 2 anos; **IMPORTANTE**: no caso do TOEFL incluir o código **9377** para envio dos resultados do teste diretamente à CAPES
  - para língua francesa deve ser apresentado Teste da Aliança Francesa (mínimo de 70 pontos) com validade de 1 ano.
  - para língua alemã deve ser apresentado certificado do Instituto Goethe, com classificação de, no mínimo, nível M III ou C1 para os candidatos das áreas de Ciências Humanas e Ciências Sociais e GIII ou B1 para as demais áreas;
  - para língua espanhola deve ser apresentado *Diploma de Espanhol como Língua Estrangeira – DELE – Nível Intermediário*, emitido pelo *Instituto Cervantes*; informações sobre o exame para a obtenção do referido diploma estão disponíveis no site: <http://saopaulo.cervantes.es> e <http://diplomas.cervantes.es>;
  - para língua Italiana, teste *Lato Sensu* do Instituto Italiano de Cultura, com aproveitamento igual ou superior a 50%, com validade de 5 anos;

- candidatos com destino a outros países de línguas não especificadas anteriormente deverão apresentar certificado de proficiência do idioma do país, emitido por instituições oficialmente reconhecidas ou uma das alternativas relacionadas acima, com a anuência do co-orientador estrangeiro/instituição de destino; e,
- candidatos que comprovarem ter residido em um determinado país há no máximo 5 anos, por um período superior a doze meses, com evidência de certificado de estudos formais, estão dispensados da apresentação do certificado de proficiência na língua desse país.

Será considerada como limite de validade dos testes de proficiência a data de inscrição no programa de Estágio de Doutorando no Exterior - PDEE.

### 8.3 Obtenção do visto

É de inteira responsabilidade do candidato providenciar o visto junto à representação consular do país no qual pretende desenvolver seu plano de atividades. Recomenda-se antecipar providências que possam ser adotadas antes da concessão da bolsa de estudo, pelo fato de que alguns países demandam algum tempo nos trâmites para obtenção do visto.

O visto, no passaporte brasileiro, deve ser na categoria **estudante** e válido para permanência no país pelo período de realização das atividades propostas para o estágio. Esses procedimentos são indispensáveis para implementação da bolsa, mesmo que no passaporte já conste uma outra categoria. Não é possível alterar a condição do visto após ingresso no país de destino. No caso dos Estados Unidos, exige-se que o visto seja J1.

**A CAPES pode, a seu critério, solicitar documentos adicionais para melhor instrução do processo.**

## 9. DURAÇÃO E COMPONENTES DA CONCESSÃO

A duração das bolsas do PDEE varia de quatro a doze meses. Os benefícios concedidos são **exclusivamente** para o bolsista e independem de sua condição familiar e/ou salarial.

Não é permitido o acúmulo com outra bolsa para a mesma finalidade. Assim, caso o beneficiário possua bolsa de doutorado no país, deverá tomar as providências para a suspensão da mesma durante o período de estada no exterior.

A bolsa tem vigência no período indicado no cronograma de atividades relativas ao estágio no exterior, observada a duração permitida pelo programa, e é constituída pelos componentes descritos a seguir:

### 9.1 Mensalidade

Todas as mensalidades serão creditadas em conta bancária no exterior a ser informada pelo beneficiário.

### 9.2 Auxílio instalação

A CAPES concede apoio financeiro que se destina a contribuir com as despesas iniciais de acomodação do bolsista no exterior. O pagamento é feito em uma única parcela, em conta bancária no Brasil. O auxílio instalação será concedido quando o estágio ainda não tiver iniciado no exterior. Caso a viagem seja antecipada, o beneficiário perderá o direito a esse benefício.

### **9.3 Seguro saúde**

A CAPES concede apoio financeiro a título de seguro saúde nos países que não ofereçam este tipo de cobertura, em uma única parcela, no Brasil. A aquisição do seguro-saúde é obrigatória e de inteira responsabilidade do bolsista.

### **9.4 Passagem aérea**

O beneficiário receberá passagem aérea de ida, quando o estágio no exterior não tiver iniciado e de volta, em classe econômica e tarifa promocional. Caso o beneficiário antecipe a sua viagem antes da concessão da bolsa, a CAPES cancelará a passagem de ida sem o direito a reembolso.

Os valores correspondentes aos componentes **9.1**, **9.2** e **9.3** variam de acordo com o país de destino e estão descritos no **Apêndice I**.

## **10. COMPROMISSOS DA IES COM A CAPES**

A CAPES exigirá da IES o cumprimento dos seguintes requisitos:

- Acompanhamento da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, em conjunto com a CAPES, sobre as atividades realizadas pelo(a) bolsista, durante o estágio no exterior;
- Retorno do doutorando ao País até 30 (trinta) dias, após o término da bolsa;
- Encaminhamento, pela Pró-Reitoria, até 60 dias após o retorno do bolsista, da documentação requerida para a prestação de contas do investimento realizado;
- Para o encerramento do processo, a IES necessitará comunicar a CAPES, até 60 dias após a defesa da tese, a conclusão dos estudos do ex-bolsista.

## **11. DEDUÇÃO DE COTAS DOS PROGRAMAS**

Estão previstos os seguintes casos que podem levar à dedução ou suspensão de cotas, sem prejuízo de outras providências que a CAPES e a IES poderão tomar visando garantir o ressarcimento dos recursos investidos:

### **11.1 Dedução de cota pelo período integral utilizado**

- Quando o bolsista não retornar ao País até 30 (trinta) dias após o fim das suas atividades no exterior, previstas na concessão, por motivo não aceito pela CAPES;
- Desistência do bolsista sem a concordância da CAPES; e,
- Quando o bolsista, através da Pró-Reitoria, ao final do estágio, não apresentar, no prazo de até 60 (sessenta) dias, após o seu retorno ao Brasil, o relatório final, os pareceres do orientador brasileiro, do co-orientador estrangeiro e o bilhete de passagem utilizada.

### **11.2 Dedução da cota pela ausência de comunicação a CAPES da conclusão do doutorado**

- Quando a IES não comunicar a CAPES a conclusão do Doutorado do ex-bolsista PDEE, até 60 (sessenta) dias após a realização da defesa da sua tese, dentro dos 48 meses exigidos, esta Agência deduzirá a cota do programa de pós-graduação, pelo mesmo período em que foi constatado o não cumprimento do compromisso assumido, ficando o mesmo impossibilitado de apresentar candidatos enquanto perdurar a pendência.

## **12. INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COM A CAPES**

Informações ou esclarecimentos de dúvidas devem ser obtidos na Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Instituição onde o doutorado está sendo realizado. Caso a dúvida permaneça, a Secretaria da Pró-Reitoria deverá recorrer à CAPES a fim de que a informação seja repassada a todos os demais programas e/ou candidatos

interessados. A IES deverá encaminhar toda a correspondência, contendo o nome do candidato ou do bolsista e, se possível, o número do processo para:

- **Apresentação de novas candidaturas**  
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES  
Coordenação de Candidaturas a Bolsas e Auxílios no Exterior - CCE  
Caixa Postal 365  
70359-970 – Brasília – DF  
Telefone: 0 XX (61) 2104 8870  
Fax: 0 XX (61) 322 9470  
E-mail: pdee@ capes.gov.br  
Site: <http://www.capes.gov.br>
- **Bolsistas em curso**  
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES  
Coordenação de Bolsas no Exterior - CBE  
Caixa Postal 365  
70359-970 Brasília – DF  
Telefone: 0 XX (61) 2104 8809  
Fax: 0 XX (61) 322 9470  
E-mail: cbe@capes.gov.br  
Site: <http://www.capes.gov.br>



## APÊNDICE I

### VALORES CORRESPONDENTES À CONCESSÃO DE BOLSA PELO PDEE

**Mensalidade, Auxílio instalação e Seguro saúde em COROA SUECA<sup>(1)</sup>**, para bolsistas com destino à Suécia:

COMPONENTES	VALORES (SEK\$)
Mensalidade	9.416
Auxílio instalação	856 (por mês)
Seguro saúde	599 (por mês)

**Mensalidade, Auxílio instalação e Seguro saúde em DÓLAR AUSTRIANO<sup>(1)</sup>**, para bolsistas com destino à Austrália:

COMPONENTES	VALOR (A\$)
Mensalidade	1.646
Auxílio instalação	149 (por mês)
Seguro saúde	104 (por mês)

**Mensalidade, Auxílio instalação e Seguro saúde em DÓLAR NEOZELANDÊS<sup>(1)</sup>**, para bolsistas com destino à Nova Zelândia:

COMPONENTES	VALORES (NZ\$)
Mensalidade	1.851
Auxílio instalação	168 (por mês)
Seguro saúde	117 (por mês)

**Mensalidade, Auxílio instalação e Seguro saúde em DÓLAR CANADENSE<sup>(1)</sup>**, para bolsistas com destino ao Canadá:

COMPONENTES	VALORES (CAD\$)
Mensalidade	1.462
Auxílio instalação	132 (por mês)
Seguro saúde	93 (por mês)

**Mensalidade, Auxílio instalação em LIBRA ESTERLINA<sup>(1)</sup>**, para bolsistas com destino ao Reino Unido:

COMPONENTES	VALORES (£)
Mensalidade	769
Auxílio instalação	69 (por mês)

**Mensalidade, Auxílio instalação e Seguro saúde em EURO**, para bolsistas com destino à Suíça e países da União Européia (Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Irlanda, Itália, Luxemburgo e Portugal):

COMPONENTES	VALORES (€)
Mensalidade	1.100
Auxílio instalação	100 (por mês)
Seguro saúde	70 (por mês)

**Mensalidade, Auxílio instalação e Seguro saúde em DÓLAR AMERICANO**, para bolsistas com destino aos Estados Unidos e aos demais Países:

COMPONENTES	VALORES (US\$)
Mensalidade	1.100
Auxílio instalação	100 (por mês)
Seguro saúde	70 (por mês)

<sup>(1)</sup> Os valores em centavos não são demonstrados, sendo considerados no ato do cálculo dos pagamentos.

## APÊNDICE II

<b>RELAÇÃO DE DOCUMENTOS OBRIGATÓRIOS PARA ENVIO DE CANDIDATURAS À CAPES</b>		
<b>Descrição detalhada dos documentos no item 6. das Orientações para Apresentação de Candidaturas ao PDEE.</b>	<b>Nº de cópias</b>	<b>Conferência pelo candidato</b>
Termo de encaminhamento	1	[ ]
Formulário de Inscrição para Estágio de Doutorando no Exterior.	1	[ ]
Termo de seleção.	1	
Termo de Aprovação e de Responsabilidade, preenchido e assinado pelo orientador brasileiro.	1	[ ]
Projeto de tese, com o plano de atividades no exterior, aprovado pelo orientador brasileiro e co-orientador no exterior.	1	[ ]
Currículo do candidato extraído da Plataforma Lattes.	1	[ ]
Históricos escolares da graduação e da pós-graduação, incluindo o doutorado em andamento.	1	[ ]
Documento do próprio candidato, declarando sua ciência à obrigatoriedade de comprovação de proficiência no idioma.	1	[ ]
Carta do orientador brasileiro justificando a necessidade do estágio e demonstrando interação e/ou relacionamento técnico científico com o co-orientador no exterior, para o desenvolvimento das atividades propostas.	1	[ ]
Carta do co-orientador no exterior aprovando o plano e cronograma das atividades no exterior.	1	[ ]
Comprovante de aprovação no exame de qualificação e/ou no projeto de tese.	1	[ ]